



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO**

MINUTA

PROGRAMA DE SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES RACIAIS

APRESENTAÇÃO

No ano em que o mundo inteiro se reuniu na África do Sul para a III Conferência Mundial da ONU de Combate ao Racismo, o Governo Estadual de Mato Grosso do Sul, através da oficina “Políticas Públicas e a Superação das Desigualdades Raciais”, se antecipou e criou um fórum democrático para a formulação e encaminhamento de propostas de políticas públicas que objetivam diminuir as imensas desigualdades raciais de nosso Estado.

As propostas elencadas neste documento resultam de amplo debate, construído ao longo deste ano entre as entidades do Movimento Negro, representado pelo CEDINE(Conselho Estadual de Desenvolvimento e Defesa dos Direitos do Negro) e os órgãos governamentais oficina. São também fruto de anos de árduo trabalho contado em anos dos ativistas do movimento negro.

Pela primeira vez na história do país, essa trajetória difícil do Movimento Negro se materializa numa proposta ampla cujo objetivo é o de criar uma sociedade mais justa e democrática. Assim como o Movimento Negro, o Governo Popular do Mato Grosso do Sul sabe que não haverá

democracia plena sem eliminação da hierarquia racial sobre a qual a sociedade brasileira se constituiu há mais de 500 anos.

JUSTIFICATIVA

Segundo pesquisa recém-concluída da Fundação Cândido Rondon/UFMS, ser negro aqui significa ter duas vezes menos chance de concluir o Ensino Fundamental em relação à população branca e três vezes menos chance de chegar até o fim do Ensino Superior.

Ser negro em Mato Grosso do Sul significa ganhar pouco em profissões de baixa qualificação como empregada doméstica e lixeiro. Ser negro significa ter chances quase nulas de ingressar em cursos superiores como Medicina, Engenharia ou Direito.¹ A pele negra também significa mais uma barreira no mercado de trabalho, que discrimina trabalhadores afro-descendentes também pela aparência. Mas não são apenas os dados estatísticos que revelam o que é ser negro em Mato Grosso do Sul. No ano passado, uma adolescente de apenas 12 anos, moradora de Nova Andradina, escreveu uma carta ao diretor da escola pedindo que ele a ajudasse a trocar sua pele, seu cabelo e sangue negros. Para essa adolescente, ser negra significa rejeitar a si mesma, a ponto de abrir feridas em sua pele escura para que o sangue se esvaísse.

Ser negro em Mato Grosso do Sul significa ser negro no Brasil, onde a desigualdade racial e a falta de oportunidade também são regra. Pesquisa do IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas) divulgada em março deste ano pela revista "Veja" mostra que há três gerações não muda o nível de

¹ "Oferta e Demanda de Recursos Humanos em Mato Grosso do Sul". Relatório de pesquisa apresentado em maio de 2001 à Secretaria de Estado de Assistência Social, Cidadania e Trabalho.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	1
JUSTIFICATIVA.....	2
SAÚDE.....	4
SEGURANÇA.....	11
EDUCAÇÃO.....	17
CULTURA.....	24
COMUNIDADES NEGRAS.....	27
ASSISTÊNCIA SOCIAL, CIDADANIA E TRABALHO.....	31
ESCOLA DE GOVERNO.....	38
COMUNICAÇÃO.....	42
ORÇAMENTO.....	45
BIBLIOGRAFIA.....	48

Faint handwritten text at the top right of the page.

Salute

OBJETIVOS

- Implementar o **Programa de Anemia Falciforme** do Ministério da Saúde;
- Promover capacitações dos profissionais da saúde na questão de doenças com alta incidência na população negra;
- Garantir estudos epidemiológicos sobre a casualidade de agravos na população negra;
- Direcionar os programas de hipertensão para a população negra;
- Implementar programas na rede pública de saúde no combate ao alcoolismo;

AÇÕES

- Sistematizar o Teste do Pézinho nas comunidades de difícil acesso, sempre em parceria com o cartório municipal, como pré-requisito para o Registro de Nascimento;
- Realizar seminários para os trabalhadores na área da saúde sobre as doenças com incidência na população negra;
- Informar a população a lista de remédios para hipertensão a disposição na rede pública de saúde e ela elaborar um relatório sobre a entrada e a saída dos mesmos;
- Acompanhar o processo de distribuição de remédios para os programas de hipertensão e da anemia falciforme;
- Garantir nos postos de saúde a implementação da prevenção das doenças congênitas;
- Investir em equipamentos tecnológico para pesquisa, estudos, promoção da saúde e da prevenção do agravo da falciforme;
- Realizar triagem para hemoglobinopatias em: gestantes anêmicas, renais crônicos, e obrigatoriamente em Hemocentros.

- Realizar cursos de capacitação em hemoglobinopatias para os médicos pediatras, ginecologistas e os do Programa de Saúde da Família
- Acentuar na grade curricular da Escolas de Saúde , o ensino das doenças com grande incidência nos afro- descendentes. Garantir que assim que seja realizado o diagnóstico primário , as hemoglobinopatias tenham suas variantes determinadas por exame específico.
- Incluir em treinamentos e capacitações das áreas de ginecologia e obstetrícia e pediatria, assuntos referentes às hemoglobinopatias
- Divulgar artigos referentes às doenças de maior incidência na população negra em publicações da classe médica (Especialmente os do Conselho Federal de Medicina e Conselho Regional de Medicina)
- Promover através dos Programas: de agente Comunitário e Saúde da Família a busca ativa de pessoas afetadas pelas hemoglobinopatias.
- Levantamento, cadastramento e busca de parcerias com instituições e ONGs com atuação na área de doença falciforme
- Estimular a criação e apoio às associações de falcêmicos
- Promover o desenvolvimento tecnológico, apoiando estudos e pesquisas no campo do diagnóstico da doença, na promoção da saúde e na prevenção do agravamento da doença falciforme.
- Divulgar informações sobre as hemoglobinopatias
- Garantir á todos os portadores de doença falciforme as vacinas anti-pnemocócica e contra Hepatite B, independente da faixa etária
- Aumentar a conscientização da comunidade negra sobre a importância do diabetes Mellitus e da Hipertensão Arterial como problema de Saúde
- Orientar através da Educação em Saúde os fatores de risco associado ao Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial
- Registrar em todos os prontuários médicos o quesito “cor” e treinar os recursos humanos para a correta identificação

- Garantir o repasse de verbas do acordo tripartite para a aquisição de medicamentos da farmácia Básica(Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus) pelas três esferas de poder (Federal, Estadual, Municipal)
- **Comunidades Negras Rurais**
- Garantir a continuidade do Programa de Agente Comunitário em “ Furnas da Boa Sorte” (Corguinho)
- Implantar o Programa de Saúde da Família em “ Furnas da Boa Sorte” (Corguinho)
- Garantir uma Unidade móvel para atendimento médico-odontológico em “ Furnas da Boa Sorte” (Corguinho)
- Implantar o Programa de Saúde da Família em “Furnas dos Dionísio” (Jaraguari)
- Implantar o Serviço preventivo de saúde bucal em “Furnas do Dionísio” e “ Furnas da Boa Sorte”
- Celebrar convênios entre Secretarias Estadual, Municipais e Universidades para ações de pesquisa e promoção à saúdeRealizar “Ação Cidadã” nas comunidades negras rurais.

METAS

Março a dezembro - Sistematizar o Teste do Pézinho nas comunidades de difícil acesso, sempre em parceria com o cartório municipal, como pré-requisito para o Registro de Nascimento;

Março e novembro - Realizar seminários para os trabalhadores na área da saúde sobre as doenças com incidência na população negra;

Fevereiro a dezembro - Informar a população a lista de remédios para hipertensão a disposição na rede pública de saúde e elaborar um relatório sobre a entrada e a saída dos mesmos;

Fevereiro a dezembro - Acompanhar o processo de distribuição de remédios para os programas de hipertensão e da anemia falciforme;

Janeiro a dezembro - Garantir nos postos de saúde a implementação da prevenção das doenças congênitas;

Fevereiro a julho - Investir em equipamentos tecnológico para pesquisa, estudos, promoção da saúde e da prevenção do agravo da falciforme;

Janeiro a dezembro- Realizar triagem para hemoglobinopatias em: gestantes anêmicas, renais crônicos, e obrigatoriamente em Hemocentros.

Março- Realizar cursos de capacitação em hemoglobinopatias para os médicos pediatras, ginecologistas e os do Programa de Saúde da Família.

Fevereiro a dezembro - Acentuar na grade curricular da Escolas de Saúde , o ensino das doenças com grande incidência nos afro- descendentes. Garantir que assim que seja realizado o diagnóstico primário , as hemoglobinopatias tenham suas variantes determinadas por exame específico.

Janeiro a dezembro - Divulgar artigos referentes às doenças de maior incidência na população negra em publicações da classe médica (Especialmente os do Conselho Federal de Medicina e Conselho Regional de Medicina).

Fevereiro a dezembro - Promover através dos Programas: de agente Comunitário e Saúde da Família a busca ativa de pessoas afetadas pelas hemoglobinopatias.

Março a junho- Levantamento, cadastramento e busca de parcerias com instituições e ONGs com atuação na área de doença falciforme.

Março a junho- Estimular a criação e apoio às associações de falcêmicos.

Fevereiro a dezembro - Promover o desenvolvimento tecnológico, apoiando estudos e pesquisas no campo do diagnóstico da doença, na promoção da saúde e na prevenção do agravamento da doença falciforme.

Janeiro a dezembro - Divulgar informações sobre as hemoglobinopatias.

Fevereiro a dezembro - Garantir a todos os portadores de doença falciforme as vacinas anti-pneumocócica e contra Hepatite B, independente da faixa etária.

Fevereiro a dezembro - Aumentar a conscientização da comunidade negra sobre a importância do diabetes Mellitus e da Hipertensão Arterial como problema de Saúde.

Fevereiro a dezembro - Orientar através da Educação em Saúde os fatores de risco associado ao Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial

Fevereiro a dezembro - Registrar em todos os prontuários médicos o quesito "cor" e treinar os recursos humanos para a correta identificação.

Fevereiro a dezembro - Garantir o repasse de verbas do acordo tripartite para a aquisição de medicamentos da farmácia Básica(Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus) pelas três esferas de poder (Federal, Estadual, Municipal)

Março a junho -Garantir a continuidade do Programa de Agente Comunitário em “Furnas da Boa Sorte” (Corguinho).

Fevereiro a março - Implantar o Programa de Saúde da Família em “Furnas da Boa Sorte” (Corguinho).

Fevereiro a março - Garantir uma Unidade móvel para atendimento médico-odontológico em “Furnas da Boa Sorte” (Corguinho).

Fevereiro a março - Implantar o Programa de Saúde da Família em “Furnas dos Dionísio” (Jaraguari).

Fevereiro a março - Implantar o Serviço preventivo de saúde bucal em “Furnas do Dionísio” e “Furnas da Boa Sorte”.

Fevereiro a março - Celebrar convênios entre Secretarias Estadual, Municipais e Universidades para ações de pesquisa e promoção à saúde realizar “Ação Cidadã” nas comunidades negras rurais.

ORÇAMENTO R\$ 285,000,00

Justiça e Segurança Pública

3°

- Promover articulação com organismo estaduais, iniciativa privada e ONGs, visando o aumento da oferta de mão-de-obra carcerária no mercado de trabalho;
- Desenvolver aptidões e potencialidades do encarcerado através de cursos que ofereçam conhecimento e habilidades práticas, objetivando a economia de subsistência do interno e da família:

AÇÕES

- 2 seminários anuais envolvendo profissionais das áreas da Justiça e Segurança;
- Inclusão, nos currículos dos cursos de formação e/ou aperfeiçoamento de integrantes de todos os níveis hierárquicos das Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiro Militar e Agentes Penitenciários, da temática “Direitos Humanos”, com ênfase nas questões de raça, gênero e legislação correlata;
- Produção e divulgação de informativos sobre as razões pelas quais a Constituição Federal e demais normas prevêm o combate às discriminações contra as minorias, como decorrência dos princípios da igualdade e dignidade humana, bem como dos compromissos assumidos internacionalmente pelo Brasil a respeito do assunto;
- Reestruturar, junto à Coordenadoria de Recursos Humanos da SEJUSP/MS, um Banco de Dados, destinado ao levantamento do percentual de integrantes dos órgãos vinculados àquela Posta, conforme o gênero ou etnia;
- Instituir programa destinado a sensibilizar os quadros funcionais da Segurança Pública, em especial os incumbidos de Polícia Judiciária (Delegados e Agentes de Polícia), sobre a importância

de tratar adequadamente os procedimentos apuratórios de crimes de natureza racial, sejam aqueles previstos na Lei 7.716/89, seja a conduta típica prevista no § 3º do artigo 140 do Código Penal Brasileiro, que define a “injúria mediante racismo”.

- Reestruturação da Coordenadoria de Tecnologia e Estatística, para que haja condições de se elaborar anualmente, estatísticas dos crimes ocorridos no Estado, com sua tipificação, local de ocorrência e outros dados, bem como levantar dados sobre o recursos humanos da SEJUSP/MS;
- No segundo momento, após ser possível a aquisição dos dados referentes aos itens três e quatro, o CEDINE (Conselho Estadual do Direito e Defesa do Negro), elaborará sugestões que possa corrigir eventuais distorções na composição das instituições da SEJUSPE/MS;
- Investimento em curso de qualificação profissional para a população carcerária de caráter autônomo, devido a forte rejeição de emprego para esta população;
- Ampliação de convênio com organismo públicos, iniciativa privadas e ONGs para utilização de mão-de-obra carcerária;
- Ampliação do quadro de recursos humanos da área técnica , através de concurso público, para atender a demanda da população carcerária;
- Formulação de programas de educação, treinamento profissional e trabalho para facilitar a reeducação e recuperação do encarcerado;

- Formação e capacitação de profissionais encarregados da implantação, implementação e execução das políticas penitenciária, no que diz respeito a discriminação racial;
- Realização de estudos, pesquisas e programas para limitar a incidência e o impacto do HIV/AIDS e do consumo de drogas ilícitas nos Estabelecimentos Penais;
- Desenvolvimento de programa de proteção aos Direitos Humanos do egresso, no que diz respeito à assistência material, saúde, educação e social, com o objetivo de prevenir o crime e orientar o retorno ao convívio social.

METAS

Março a julho - Inclusão, nos currículos dos cursos de formação e/ou aperfeiçoamento de integrantes de todos os níveis hierárquicos das Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiro Militar e Agentes Penitenciários, da temática "Direitos Humanos", com ênfase nas questões de raça, gênero legislação correlata;

Mai e outubro - 2 seminários anuais envolvendo profissionais das áreas da Justiça e Segurança;

Março - Produção e divulgação de informativos sobre as razões pelas quais a Constituição Federal e demais normas prevêm o combate às discriminações contra as minorias, como decorrência dos princípios da igualdade e dignidade humana, bem como dos compromissos assumidos internacionalmente pelo Brasil a respeito do assunto;

Fevereiro a dezembro - Reestruturar, junto à Coordenadoria de Recursos Humanos da SEJUSP/MS, um Banco de Dados, destinado ao levantamento do percentual de integrantes dos órgãos vinculados àquela Posta, conforme o gênero ou etnia;

Fevereiro a julho - Dotar a Coordenadoria de Tecnologia e Estatística da SEJUSP/MS de meios indispensáveis à elaboração de estatísticas dos crimes de natureza racial, bem como aqueles consistentes em prática de violência contra mulher, constando dos registros a tipificação, local de ocorrência etc;

Março - Instituir programa destinado a sensibilizar os quadros funcionais da Segurança Pública, em especial os incumbidos de Polícia Judiciária (Delegados e Agentes de Polícia), sobre a importância de tratar adequadamente os procedimentos apuratórios de crimes de natureza racial, sejam aqueles previstos na Lei 7.716/89, seja a conduta típica prevista no § 3º do artigo 140 do Código Penal Brasileiro, que define a “injúria mediante racismo”.

Fevereiro a julho – criar os programa para atender a população carcerária.

ORÇAMENTO R\$ 500,000,00

12

三. 11. 1941

OBJETIVOS

- *Incluir* Garantir que o Programa Bolsa Escola tenha como prioridade *eliminar as desigualdades entre* brancos, negros e indígenas; *na escolarização continuada*
- Investir na alfabetização *na escolarização continuada* população da população negra;
- Assegurar que a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul inclua em seu projeto político pedagógico programas de combate ao racismo e superação racial;
- Viabilizar parcerias de projetos, junto às Universidades, entidades governamentais e não governamentais que garantam o acesso e a permanência do negro nos cursos de nível superior;
- Capacitar os professores da educação infantil, ensino fundamental e médio para que entendam como se dá o processo de discriminação racial na sociedade brasileira e possam intervir no processo de modo a superá-la;
- Elaborar propostas de políticas pedagógicas específicas de combate ao racismo para a Rede Estadual.

AÇÕES

- Implementar *visando cotas nas universidades* cotas nas Universidades e garantir espaço de discussão sobre a temática racial nestas instituições de ensino;

- Elaborar projetos pontuais ^{MOVA} para entidades financiadoras visando implementar políticas públicas para a superação das desigualdades raciais, como cursinhos pré-vestibulares;
- Realização de seminários anuais ^{apoiar com as questões raciais} para qualificação dos profissionais em educação;
- ^{Articular} Criar junto ao MOVA (Movimento de alfabetização de adultos) programas de erradicação ao analfabetismo da população afro-descendentes;
- Incluir a temática de superação das desigualdades raciais na capacitação dos educadores do Programa Bolsa-Escola;
- Priorizar o atendimento contemplando maior número de mães negras do programa. ^{Garantir no decreto cota de atendimento dessas negras;}
- Que nos encontros de formação e no processo de alfabetização das mães do bolsa-escola sejam abordadas as questões das desigualdades raciais;
- ▷ Pesquisas quantas crianças negras, atendidas pelo Programa, foram aprovadas, reprovadas e evadiram da escola.
- Subsidiar periodicamente os educadores das rede pública estadual para desenvolverem as políticas pedagógicas de combate ao racismo nas escolas, através de materiais didáticos, palestras, cursos de capacitação e etc;
- Promover discussões com instituições formadoras de professores para incluírem nos seus currículos o recorte de gênero e raça;

- Capacitação dos professores do ensino médio na questão das desigualdades raciais;
- Capacitação dos funcionários da Secretaria de Estado Educação para compreensão das desigualdades raciais;
- Que o Conselho Estadual de Educação ao aprovar novos cursos de licenciatura, garanta que os mesmos incluam em sua grade curricular uma disciplina específica que contemple a pluralidade racial e cultural, contribuindo assim para a superação das desigualdades raciais;
- Elaborar e implementar proposta política pedagógica de combate ao racismo para a Rede Estadual de Ensino;
- Incluir nas Diretrizes Curriculares a proposta de políticas de combate ao racismo;
- Elaborar propostas políticas pedagógicas específicas para as escolas das comunidades negras;
- Incluir no quadro curricular das escolas das comunidades negras, na parte diversificada, as disciplinas história da resistência negra e arte africana;
- Manutenção e fortalecimento da equipe de combate as desigualdades raciais na Secretaria de Educação;
- Incluir como questão fundamental na política de educação infantil o acesso da criança afro-descendente como medida de combate às desigualdades raciais na escolaridade de 0 a 6 anos;

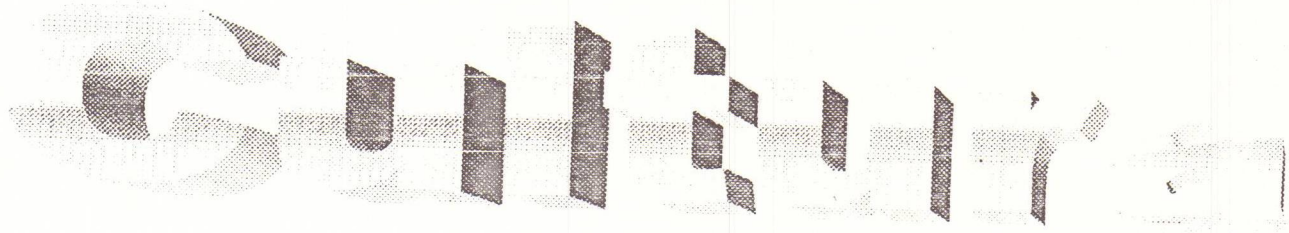
- Articular junto a Secretaria de Estado de Educação cursinhos de pré-vestibulares para negros carentes que concluíram o ensino médio;
- Construir e/ou reformar as escolas das comunidades negras rurais;
- Promover debates, divulgar os trabalhos e contemplar a questão racial nos programas de TVs e rádios;
- Realizar parceria com municípios pólos, sendo eles: Dourados, Coxim, Três Lagoas , Corumbá, Aquidauana e Ponta Porã para produção e desenvolvimento de políticas de combate às desigualdades raciais.
- Organizar e produzir material instrumental didático com vistas a subsidiar a formação e a capacitação continuada de professores;
- Contribuir para publicação de obras didáticas de cunho teórico e científico de educadores que tenham produzido seus trabalhos oriundos da experiência afro-descendente em Mato Grosso do Sul;
- Elaborar, socializar e disseminar o projeto pedagógico da Secretaria de Educação com vistas a contribuir com o combate ao racismo nas escolas;
- Produzir material de apoio para os professores.

METAS

- **Janeiro, final da segunda quinzena/02** – Apresentação da pesquisa sobre a situação de aprovação, reprovação e evasão das crianças negras do Programa Bolsa Escola.
- **Abril/02** – 60 horas de capacitação dos profissionais do Programa Bolsa Escola sobre a temática das desigualdades raciais;
- **Fevereiro/02** – Iniciar a temática das desigualdades raciais no processo de alfabetização das mães do Programa Bolsa Escola;
- **Março/02** – Ver após a pesquisa o número de novas mães que passarão a ser atendidas pelo programa. Garantir no decreto cota de atendimento de mães negras;
- **Março/02** – Discussão com as entidades formadoras para incluírem em seus currículos o recorte de gênero e raça;
- **Março/02** – Solicitar ao Conselho Estadual de Educação que institua como critério de aprovação para os cursos de licenciatura a disciplina que contemple a superação das desigualdades raciais e dos preconceitos presentes na escola;
- **Fevereiro/02** – Capacitar os professores da SED;
- **Abril a agosto/02** – Viabilizar reformas e construção das escolas nas comunidades rurais negras;

- **Fevereiro/02** - Realizar parceria com municípios pólos, sendo eles: Dourados, Coxim, Três Lagoas , Corumbá, Aquidauana e Ponta Porã para produção e desenvolvimento de políticas de combate às desigualdades raciais;
- **Fevereiro/02** – Divulgar o Projeto Pedagógico da Secretaria de Educação com vistas ao combate ao racismo;
- **Março/02** – Realizar levantamento da produção científica existente na área de educação, ainda não editada, com vistas à publicação de seus resultados;
- **Abril/02** – Dar início à produção de material didático para capacitação e para as orientações didáticas das salas de aula;
- **Fevereiro a novembro/02** – Incluir nas diretrizes curriculares a política pedagógica de combate ao racismo e implementa-la na rede;
- **Fevereiro a dezembro/02** - Promover debates, divulgar os trabalhos e contemplar a questão racial nos programas de TVs e rádios.

ORÇAMENTO R\$ 300,000,00



OBJETIVOS

- Implementar ações culturais para superação das desigualdades raciais no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul;
- Que através da cultura a população negra tenha acesso a cursos que possibilitem a sua profissionalização e melhor fonte de renda;
- Resgatar história e valores, fortalecendo a identidade negra.
- Oportunizar a capacitação da população negra através das atividades culturais

AÇÕES

Eventos:

- 13 de maio – Desmistificação do 13 de maio: seminário e apresentação cultural;
- 21 de março – Dia Internacional pela Luta contra a Discriminação Racial (todos os tipos): Palestras e apresentação cultural
- 20 de novembro – Dia da Consciência Negra: ciclo de Debates sobre a Consciência Negra, vídeo Institucional, evento cultural.

Oficinas de:

- Percursão
- instrumento de sopro
- oficina de bonecos

Levantamento histórico:

- publicar a histórica das comunidades negras;
- registrar a cultura do povo negro através da história oral.

METAS

Primeiro semestre - fevereiro a julho - desenvolvimento das oficinas

Segundo semestre - agosto a novembro - levantamento histórico

ORÇAMENTO R\$ 45,000,00

Comunidades Negras

OBJETIVOS:

- Aumentar a produção das lavouras de subsistências;
- Promover educação ambiental;
- Melhorar a estrutura das comunidades negras numa ação conjunta terra, produção, educação, saúde e moradia;
- Resgatar a história da comunidade fortalecendo e valorizar a identidade negra , através da oralidade;
- Realizar seminários relacionados a questão racial e assuntos relativos a comunidade;

AÇÕES

- promover cursos de educação ambiental para a população das comunidades negras;
- Investir na industrialização do açúcar mascavo, farinha, rapadura, embalagem de mandioca e floricultura. A industrialização desses produtos prevê melhoria de estradas, escoamento da produção, infra estrutura e etc;
- Fornecer infra estrutura e incentivar o plantio nas comunidades negras rurais. (Linhas de crédito, estradas, luz, sementes);
- Promover mutirões para beneficiar a comunidade;

- Promover ação popular da cidadania das comunidades negras;
- Investir na formação de liderança;
- Assegurar à comunidade linhas de créditos para a construção ou reformas de casas;
- Desenvolver programas por intermédio do Idaterra na área de conservação do solo, produção e comercialização de produtos agrícolas.

METAS

março e outubro - promover 2 cursos de educação ambiental para a população das comunidades;

fevereiro a julho - Investir na industrialização do açúcar mascavo, farinha, rapadura, embalagem de mandioca e floricultura. A industrialização desses produtos prevê melhoria de estradas, escoamento da produção, infra estrutura e etc;

fevereiro a maio - Fornecer infra estrutura e incentivar o plantio nas comunidades negras rurais. (Linhas de crédito, estradas, luz, sementes);

maio - Promover mutirões para beneficiar a comunidade;

fevereiro - Promover ação popular da cidadania das comunidades negras;

maio - Curso para lideranças;

fevereiro a maio - linhas de créditos para a construção ou reformas de casas;

fevereiro/março - Desenvolver programas por intermédio do Idaterra na área de conservação do solo, produção e comercialização de produtos agrícolas.

ORÇAMENTO

RS 240,000,00

ASSISTÊNCIA SOCIAL CIDADANIA E TRABALHO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVOS:

- Capacitar as equipes técnicas da superintendência de políticas de defesa da cidadania sobre a questão racial;
- Ampliar o atendimento da criança de 0 a 6 anos;
- Garantir melhor alimentação para a população negra;
- Acrescentar nos programas existente maior atendimento a população negra.

AÇÕES

- Em todos os cursos já programados de melhoria da qualidade técnica dos servidores, fazer palestras com debates sobre a questão racial;
- Realizar seminário com os servidores da SASCT;
- Nas reuniões mensais de formação da creche do servidor, no Parque dos Poderes debater a questão racial;
- Priorizar o atendimento no segurança alimentar para todos os pesquisados;
- Reproduzir e distribuir nos debates materiais sobre a questão racial;
- Aumentar a oferta da Educação Infantil no estado – fazer levantamento das crianças que não são atendidas e quem são essas crianças;
- Realizar seminário para os técnicos da SASCT ligados a defesa da cidadania.

METAS

Fevereiro a dezembro - Em todos os cursos já programados de melhoria da qualidade técnica dos servidores, fazer palestras com debates sobre a questão racial;

Março e outubro - Realizar seminários com os servidores da SASCT;

Janeiro a dezembro - reuniões mensais de formação da creche do servidor, no Parque dos Poderes debater a questão racial;

Fevereiro a maio - priorizar o atendimento no segurança alimentar para todos os pesquisados;

Fevereiro a dezembro - reproduzir e distribuir nos debates materiais sobre a questão racial;

Março a julho - aumentar a oferta da Educação Infantil no estado – fazer levantamento das crianças que não são atendidas e quem são essas crianças;

Março e outubro - realizar seminários para os técnicos da SASCT ligados a defesa da cidadania.

MOVIMENTO NEGRO

OBJETIVOS

- Estruturar o Conselho Estadual do de Defesa dos Direitos do Negro - CEDINE como uma organização física e jurídica;
- Que o movimento negro tenha um quadro de militantes capacitados.

AÇÕES

- Identificar as entidades do movimento social negro e outras organizações com um número significativo de pessoas negras;
- Formar novos quadros do movimento social negro e de outras entidades;
- Acompanhar, implementar, fiscalizar e avaliar o programa de superação para as desigualdades raciais.
- estrutura ao CEDINE para que as entidades possam utilizá-lo.

março - Identificar as entidades do movimento social negro e outras organizações com um número significativo de pessoas negras;

março a julho - Formar novos quadros do movimento social negro e de outras entidades;

janeiro a dezembro - Acompanhar, implementar, fiscalizar e avaliar o programa de superação para as desigualdades raciais;

Março - estrutura ao CEDINE para que as entidades possam utilizá-lo.

TRABALHO/ EMPREGO E RENDA

OBJETIVOS

- sensibilizar os empresários quanto à questão racial como também estimular as empresas e comércio que contratarem pessoas negras;
- Estimular, por meio de incentivos fiscais, as empresas privadas a adotarem programas de igualdade racial e diversidade étnica como critério de contratação e promoção de seus funcionários;
- Valorizar e estimular os pequenos empresários negros;
- Subsidiar membros das comunidades negras para criar pequenos empreendimentos rurais e urbanos, estimulando a implantação de cooperativas, montagens de armazéns , silos, etc.;
- Instituir Comissão encarregada de fiscalizar a aplicação dos 20% dos recursos provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, em prol das Populações Negras,(2).

AÇÕES

- Promoção de seminários envolvendo empresários na política de valorização do negro no mercado de trabalho, a diversidade racial e qualidade no trabalho;

- Encontros Regionais sobre Implementação de Políticas voltadas à Diversidade nas cidades de Campo Grande, Dourados, Corumbá, Aquidauana, Três Lagoas, Coxim e Paranaíba, de forma compartilhada com a Delegacia Regional do Trabalho (através do seu Núcleo de Combate à discriminação no Emprego e na Profissão), Governo Estado de MS, e entidades representativas dos principais setores produtivos e do comércio de Mato Grosso do Sul, destinados à demonstração de que o fenômeno da globalização reflete uma preocupação com a não-discriminação, e “é uma postura moderna e estratégica na economia”.
- Programa de avaliação estatística sobre o impacto da qualificação ou requalificação sobre a população afro-descendente da ação do FAT- Fundo de Amparo ao Trabalhador, de forma a fornecer diagnóstico preciso sobre a garantia do emprego do percentual dos recursos desse programa em favor desse segmento populacional (20%).
- Programa de estímulo e incremento de atividade empresarial por parte de afro-descendentes, tais com microempresas, cooperativas, pequenos produtores etc., com a instituição de linha de crédito especial, através do Banco do Povo de Mato Grosso do Sul.
- Programa de estímulo às comunidades de afro descendente, na cidade ou no campo, destinado à criação de pequenos empreendimentos, bem como estímulo à implantação de cooperativas, armazéns, silos etc.

METAS

Março e outubro - Promoção de seminários envolvendo empresários na política de valorização do negro no mercado de trabalho, a diversidade racial e qualidade no trabalho;

Março a junho - Encontros Regionais sobre Implementação de Políticas voltadas à Diversidade nas cidades de Campo Grande, Dourados, Corumbá, Aquidauana, Três Lagoas, Coxim e Paranaíba, de forma compartilhada com a Delegacia Regional do Trabalho (através do seu Núcleo de Combate à discriminação no Emprego e na Profissão), Governo Estado de MS, e entidades representativas dos principais setores produtivos e do comércio de Mato Grosso do Sul, destinados à demonstração de que o fenômeno da globalização reflete uma preocupação com a não-discriminação, e "é uma postura moderna e estratégica na economia".

Março/ abril - Programa de avaliação estatística sobre o impacto da qualificação ou requalificação sobre a população afro-descendente da ação do FAT- Fundo de Amparo ao Trabalhador, de forma a fornecer diagnóstico preciso sobre a garantia do emprego do percentual dos recursos desse programa em favor desse segmento populacional (20%).

Fevereiro a maio - Programa de estímulo e incremento de atividade empresarial por parte de afro-descendentes, tais com microempresas, cooperativas, pequenos produtores etc., com a instituição de linha de crédito especial, através do Banco do Povo de Mato Grosso do Sul.

Fevereiro a maio - Programa de estímulo às comunidades de afro descendente, na cidade ou no campo, destinado à criação de pequenos empreendimentos, bem como estímulo à implantação de cooperativas, armazéns, silos etc.

ORÇAMENTO

RS 300,000,00

Escola de Governo

OBJETIVOS

- Promover discussões sobre as desigualdades raciais;
- Acrescentar nas palestras para os servidores o recorte de raça;
- Conscientizar os servidores da necessidade de lutar contra o racismo e discriminação racial.

AÇÕES

- Para o ano de 2002 a Fundação Escola de Governo planejou diversos programas e projetos, que deverão atingir um número significativo de servidores(as) e cidadãos(as), todos com a possibilidade de promover a discussão sobre as desigualdades raciais;
- Programa Construindo a Democracia Participativa conta com palestras mensais, ministradas por pessoas de renome nacional, sobre temas de interesse geral, todos com possibilidade de fazer o recorte de raça/etnia, direcionado para a população em geral e/ou setores específicos;
- Programa Desenvolvendo a Cidadania Participativa desenvolverá eventos voltados para a população e para servidores(as) públicos(as), promovendo a discussão sobre temas referentes à administração pública, direitos de cidadania, formação política;

- Programa Apoiando o Desenvolvimento Profissional do(a) Servidor(a) tem como objetivo a formação profissional e política das pessoas que trabalham na administração pública estadual;
- Programa Apoiando a Integração das Ações do Governo pretende formar gerentes do serviço público estadual, dentro de uma concepção ética e política comprometida com a transformação da sociedade e com a melhoria da qualidade do serviço público.

METAS

ANO: 2002

PROGRAMAS / PROJETOS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	PÚBLICO ALVO
	A	E	A	B	A	U	U	G	E	U	O	E	
	N	V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z	
1.CONSTRUINDO A DEMOCRACIA PARTICIPATIVA													
1.1.Dia Internacional da Mulher													Servidores(as)/Cidadãos(as)
1.2.A definir													Servidores(as)/Cidadãos(as)
1.3.Dia Internacional do Trabalho													Servidores(as)/Cidadãos(as)
1.4.Dia do Meio Ambiente													Servidores(as)/Cidadãos(as)
1.5.A definir													Servidores(as)/Cidadãos(as)
1.6.Aniversário de Campo Grande													Servidores(as)/Cidadãos(as)
1.7.A definir													Servidores(as)/Cidadãos(as)
1.8.Aniversário de M / Dia do Servidor Público													Servidores(as)/Cidadãos(as)
1.9.Dia da Consciência Negra													Servidores(as)/Cidadãos(as)
1.10.A definir													Servidores(as)/Cidadãos(as)

2.DESENVOLVENDO A CIDADANIA PARTICIPATIVA												
2.1. Curso de Formação de Lideranças												Cidadãos/Cidadãs
2.2. Curso ABC da Cidadania												Servidores(as)/Cidadãos(as)
2.3. Educação Fiscal para Servidores												Servidores(as) Estaduais
2.4. Educação Fiscal para Cidadãos Interessados												Cidadãos/Cidadãs
2.5. Educação Fiscal para Servidores / e-learning												Servidores(as) Estaduais
2.6. Educação Fiscal para a Cidadania / e-learning												Cidadãos/Cidadãs
3.APOIANDO O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO SERVIDOR												
3.1. Curso de Atendimento ao Cidadão												Recepc/Telef/Secret
3.2. Lei de Responsabilidade Fiscal												Servidores(as) Estaduais
3.3. Curso de Licitação												Servidores(as) Estaduais
3.4. Curso ABC da Gestão Pública												Servidores(as) Estaduais
3.5. Curso de Informática Básica: internet/windows/excell												Servidores(as) Estaduais
3.6. Treinamento de Agentes Penitenciários												Servidores(as) Estaduais
4.APOIANDO A INTEGRAÇÃO DE AÇÕES DO GOVERNO												
4.1. Curso de Formação de Gerentes												Servidores(as) Estaduais

ORÇAMENTO

RS 24,000,00

Comunicación

OBJETIVOS

- Que os negros tenham inclusão proporcional em todas as propagandas governamentais, sejam elas de origem do Executivo, Judiciário ou Legislativo;
- Proporcionar que os afro-descendentes sejam representados em todas as publicidades pagas com recursos do Executivo;
- Garantir que haja profissionais negros na mídia (jornalistas, publicitários, relações públicas, fotógrafos e ou repórteres-fotográficos, cinegrafistas e ou repórteres-cinematográficos, ilustradores, diagramadores e radialistas) nos quadros do Governo Estadual.

AÇÕES

- Articular para que Assembleia Legislativa aprove lei sobre a inclusão proporcional de negros em todas as propagandas governamentais, sejam elas de origem do Executivo, Judiciário ou Legislativo, em acordo com a proporção de negros na sociedade sul-matogrossense;
- Determinar que o órgão de Comunicação Social do Governo do Estado, ora denominado Agência Pública de Comunicação (APC), observe a proporcionalidade da representação da comunidade afro-descendentes em todas as publicidades pagas com recursos do Executivo;

- Garantir que haja profissionais de mídia de raça negra nos quadros do Governo Estadual, em observação à proporção dessa comunidade no Estado de Mato Grosso do Sul. Assim entendidos esses profissionais como jornalistas, publicitários, relações públicas, fotógrafos e ou repórteres-fotográficos, cinegrafistas e ou repórteres-cinematográficos, ilustradores, diagramadores e radialistas.

METAS

Maio a julho - Articular e encaminhar para que a Assembléia Legislativa aprove lei sobre a inclusão proporcional de negros em todas as propagandas governamentais, sejam elas de origem do Executivo, Judiciário ou Legislativo, em acordo com a proporção de negros na sociedade sul-matogrossense;

Janeiro e fevereiro - Determinar que o órgão de Comunicação Social do Governo do Estado, ora denominado Agência Pública de Comunicação (APC), observe a proporcionalidade da representação da comunidade afro-descendentes em todas as publicidades pagas com recursos do Executivo;

Janeiro a março - Garantir que haja profissionais de mídia de raça negra nos quadros do Governo Estadual, em observação à proporção dessa comunidade no Estado de Mato Grosso do Sul. Assim entendidos esses profissionais como jornalistas, publicitários, relações públicas, fotógrafos e ou repórteres-fotográficos, cinegrafistas e ou repórteres-cinematográficos, ilustradores, diagramadores e radialistas.

ORÇAMENTO

(As ações não exigem gastos)

ORÇAMENTO TOTAL DO PROGRAMA: R\$ 1.694,000,00

PROGRAMA ELABORADO POR:

Grupo temático comunidades negras:

Jorge Aparecido da Costa
Maria Helena Bicudo
Reinaldo da Paixão
Sirlene Antonia Silva de Paula
Solange Batista dos Santos

Colaboradores:

Amaury Augusto da Silva
Carlos Roberto Gonçalves
Claudionor do Carmo Miranda
Edenir Medina Ribeiro
Jair Terra
Marlene Ricardi de Souza
Raimundo José Cardoso Filho
Yuri Matsumaka
Tânia Maria da Anunciação Silva

Grupo temático de Trabalho e emprego:

Francisca Pereira da Silva
Miguel Ferreira
José Roberto Camargo de Souza

Grupo temático de Saúde:

Susana Martins

Anésia Higa

Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Lúcio Mário da Silva Bulhões

Maria Aparecida Rogado Brum

Grupo temático de Segurança

Gilberto dos santos

Ivone Azevedo

Iracema Mota Queiroz

Ênio de Souza Soares

Luis Carlos Rodrigues da Silva

Aleixo Paraguassú Netto

Grupo temático de Educação

Terezinha Bazé de Lima

Gleide de Melo Oliveira

Nilda da Silva Pereira

Rosana Heinkin

Fabiano Maisonnave

Colaboradores

Irinéia Lina Cesário

Fabício Bazé de Albuquerque

Grupo temático Escola de Governo

Rosana Heinkin

José Carlos Gomes

Grupo temático da Comunicação

Sionei Ricardo Leão

Grupo temático de Cultura

Isabela Mercante Pereira

Adair Souza da Mata

Nilda da Silva Pereira

Carlos Adalberto Porto

Grupo temático do Movimento Negro

Naércio Ferreira Fernandes de Souza

Rosana Heinkin

Lucimar Rosa Dias

Nilda da Silva Pereira

Colaborador

Wagner Campos

Grupo temático de Assistência Social

Raimunda Lizia de Brito

Cristina Santos Trasil
Ariza Catanina de A. Carvalho
Maria Madalena Xavier de Almeida

Elaboração final
Nilda da Silva Pereira
Naércio Ferreira Fernandes de Souza

Coordenação Geral:
Lucimar Rosa Dias
Aleixo Paraguassú Netto

Assessoria
Edson Lopes Cardoso

BIBLIOGRAFIA

BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Doenças mais importantes , por razões étnicas, na população brasileira Afro- descendente.** Brasília, 2000.

Governo Popular/Secretaria de Estado de Governo. **Relatório da Oficina “Políticas Públicas e a Superação das Desigualdades Raciais”.** Campo Grande, 2001.

GOVERNO POPULAR. **Plano de Combate à Pobreza e à Exclusão Social.** .Campo

Grande,2000.

BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de Atenção Básica de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.** Brasília, 2001.

ALMANAQUE ABRIL, 2000, p. 67 à 71.

CADERNO CEAS, **Questão agraria e violência racismo e ideologia.**

GAMARRA, Roberto Alves, **Introdução à historia da policia militar de mato grosso do sul;** Campo Grande – MS, ed. Do autor, p. 36.

BRASIL. **Programa Nacional de Direitos Humanos.. gênero e raça: todos pela igualdade de Oportunidades: teoria e prática.** – Brasília: MTb, Assessoria Internacional, 1998. 81 p.

CONDEPOL BRASIL, Revista, ed. Internacional, Paraná

NETO, Paulo de Mesquita, Núcleo de Estudos da Violência - Universidade de São Paulo.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Cidadania : Por uma educação não discriminatório. Etnia e Raça.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

Governo Popular. **Plano de Combate à Pobreza e à Exclusão Social.** Campo Grande: 2000.
Governo Popular/Secretaria de Estado de Governo. **Relatório da Oficina “Política Públicas e a superação das desigualdades raciais”.** Campo Grande: 2001.

Governo Popular/SED. **Constituinte Escolar – Construindo a Escola Cidadã: Educação e Etnias indígenas e negros.** Campo Grande: 2000.

Governo Popular/SED. **Programa Bolsa-Escola.** Campo Grande: Março, 2001.

LIMA, Ivan Costa. ROMÃO, Jeruse & SILVEIRA, Sônia Maria. (orgs). **Os Negros e a e a Escola Brasileira.** Florianópolis/SC: Núcleo de Estudos Negros/NEM, 1999.

LIMA, Terezinha Bazé de. **O Comportamento do Negro no Mato Grosso do Sul frente à conjuntura atual.** Campo Grande: 2000.

MAISONNAVE. Fabiano. **Pré-projeto de Políticas Públicas para a superação das desigualdades raciais.** Campo Grande: 2001.

SANTOS, Ivair Augusto Alves dos. **Discriminação: uma questão de direitos humanos.** *In* 50 anos depois: relações raciais e grupos socialmente segregados. Brasília: Movimento Nacional de Direitos Humanos, 1999.

MACEDO, José Rivair. **Movimentos Populares na Idade Média.** São Paulo, Moderna, 1993. (Coleção Desafios)

Cadernos de Formação nº 3 – O que é o PT. São Paulo. Secretaria Nacional de Formação Política, Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores. 1999.

Governo Popular. **Plano de Combate à Pobreza e à Exclusão Social.** Campo Grande, 2000

Governo Popular/Secretaria de Estado de Governo. **Relatório da Oficina “Política Pública e a superação das desigualdades raciais.”** Campo Grande, 2001.

SANTOS, IVAR AUGUSTO ALVES dos. **Discriminação: uma questão de direitos humanos.** In 50 anos depois: relações raciais e grupos socialmente segregados. Brasília: Movimento Nacional de Direitos. Humanos, 1999.

POTYARA, A P. PEREIRA (A Questão do Racismo e da Imigração (Baseada em Pierson, C. Beyond the welfare state. Cambridge. Polity Press 1991).

TURRA, FRANCISCO (Trecho da palavra do Ministro da Agricultura e do Abastecimento no documento Plano Agrícola –Safrá 1999/2000.)

COMPROMISSO Social: Um novo desafio para as organizações: Rio de Janeiro: Oficina Social, 1999.

IDATERRA: Programa Estadual de Desenvolvimento da Agroecologia: (Programa de Transição Agroecológica da Agricultura Familiar de MS). Campo Grande, junho de 2001.

ROCHA, PAULO EDUARDO (org); BEZE JÚNIOR, ZEKE; et alii: Políticas Públicas Sociais (Um novo olhar sobre o orçamento da União- 1995/1998)-INESC-Instituto de estudos socioeconômicos: Brasília, dezembro, 1999.

LEIA-Revista Regional de Mato Grosso do Sul: Um século nos cafundós: junho, 2000.

ROQUE, ATILA: **Um difícil percurso até a África do Sul.** Jornal da Cidadania-IBASE, Ano 7 n. 102, junho, 2001.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA E APLICADA. *Políticas Sociais 2* – acompanhamento e análise. Brasília: IPEA 2001.

BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Lei n. 8742/93 – Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. Brasília: CNAS, 2000.

INSTITUTO SINDICAL INTERNACIONAL PELA IGUALDADE RACIAL- INSPIR. *Jornal do INSPIR* - em parceria com a Comissão Nacional Contra a Discriminação Racial – CNCDR/CUT. N.1. São Paulo: INSPIR, abril de 2001.

MATO GROSSO DO SUL –. **Plano Plurianual de Assistência Social de Mato Grosso do Sul – 2000 a 2003.** Campo Grande: PROMOSUL, 2000.

MATO GROSSO DO SUL. **Política Estadual de Assistência Social.** Campo Grande: Promosul, 2000.